

DERMOVILITE EXSUDATIVA CRÔNICA EM EQÜINO: RELATO DE CASO

Mariana Cosenza^{1*}; Augusto J. S. A. Sampaio²; Tiago Marcelo Oliveira³

Introdução: A Dermovilite Exsudativa Crônica ou Cancro é uma afecção de caráter crônico de etiologia indefinida. Apresenta características degenerativas, com hiperplasia dos tecidos produtores de queratina, aspecto papiliforme, coloração esbranquiçada, crescimento desordenado e secreção fétida enegrecida. Acomete principalmente os talões e ranilha. O diagnóstico é realizado a partir da inspeção do casco, pela aparência característica e o odor fétido, embora muitas vezes o reconhecimento macroscópico não seja prontamente estabelecido pelo clínico. No entanto, o correto diagnóstico é fundamental para uma adequada e bem sucedida terapia. **Relato de caso:** Foi atendida no HV-UEL uma égua Bretã de 5 anos de idade, 665 Kg, , apresentando no membro posterior esquerdo extensa área de necrose na região dos talões e ranilha com crescimento verrucoso nos bulbos, evolução de 3 meses sem sinais de claudicação. A terapêutica constituiu-se de ressecção do tecido necrótico e verrucoso, seguido de curetagem. Posteriormente foi instilada na região da sola e talões solução de tintura de iodo 2% e éter sulfúrico na proporção de 1:1. Adicionalmente foi polvilhado mistura a base de sulfato de polimixina B, neomicina, bacitracina, óxido de zinco e peróxido de zinco. Como terapia complementar foi utilizada uma ferradura de sola fechada removível. O espaço entre a ferradura e a sola do casco foi preenchido sob pressão com compressas de gaze, com o objetivo de estimular o crescimento de tecido queratogênico saudável. O animal foi mantido em ambiente limpo e seco. A ferradura era aberta a cada dois dias, a ferida reavaliada e, caso necessário, novamente curetada. A restauração das áreas afetadas do casco se deu em um período de 30 dias. **Discussão:** Atualmente existem diferentes tratamentos recomendados com variados graus de sucesso. Vários antimicrobianos como sulfonamidas e tetraciclinas já foram utilizados. Soluções de permanganato de potássio e de sulfato de cobre ou formalina já foram testadas assim como diferentes tipos de bandagens. Entretanto o sucesso foi variado e o tempo de recuperação relatado foi de no mínimo 2 meses. **Conclusão:** O tratamento do Cancro exige paciência e pode envolver altos custos. A terapia descrita obteve bons resultados com tempo de cura significativamente reduzido comparados aos relatados na literatura.

1- Médico Veterinário Residente da CMCRA/DCV/CCA – UEL
maricosenza@yahoo.com.br. R.da Lapa, 498 Ap.404 Londrina PR 86015-050

2- Prof. Adjunto Doutor - DCV/CCA/UEL, Londrina PR

3- Aluno do curso de Graduação em M.V./UEL

